

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

INICIATIVA

Terão razão os que, desanimados e indifferentes, tudo lançam no abatimento e na apathia com os seus conselhos e exemplo?

Antes que chegasse esta pobre pátria ao estado lamentavel a que foi reduzida, n'ella a iniciativa particular se ia mostrando, e não fossem a interferencia e a pressão official, hoje nos não occupariamos nós d'este assumpto.

Alguns em quasi ruinas, outros arrastando vida pezada e difficil, por ahi existem ainda estabelecimentos que testemunham a verdade do que dizemos: esses não nasceram com os favores do governo.

Outros, florescem e vivem desassombrados, de suas próprias forças tendo tido a fortuna de os não attingir a protecção do governo.

Na industria sobretudo se encontram taes exemplos.

Não ha, pois, exactidão na affirmativa de que todos esses commettimentos têm baqueado.

A terra é pobre, é verdade; faltam-nos riquezas accumuladas, não temos bancos nem recursos pecuniarios para empresas de certa ordem: de accôrdo.

Mas, porventura, quereis começar pelo fim?

Só as grandes ideias, os grandes emprehndimentos, as vastas especulações, os aperfeiçoamentos mais extremados é que devem ser buscados, amparados e louvados?

E si nossas forças não comportam tamanhos encargos, estaremos prohibidos de toda a enorme escala que do berço da civilisação conduz ao apogéo do progresso moderno? Ou tudo, ou nada! Ou luxo faustoso e prodigo ou a miseria....

de onde nasceu essa theoria? Quaes foram os arautos de tão venturoso futuro? Quaes os mestres de escola tão promettedora?

Custa-nos bastante ter de encarar com esse mal que contaminou quasi todo nosso esta do; mas o fazemos com coragem, e vencendo a repugnancia que seu aspecto infunde, porque cumprimos um dever rigoroso, e no cumprimento de nossos deveres, nem olhamos para os sacrificios que elles nos pedem, nem esperamos pelos applausos que sobre nós chamem, nem, nisto menos nos abalamos com o desprezo de uns e a indifferença egoistica de outros:

Seguiremos nosso caminho firmes e calmos.

IMPOSTO

INDUSTRIA E PROFISSÃO

A manhã termina na Alfandega a cobrança sem multa desse imposto, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo o prazo, os collectados incorrem na multa de 10%.

Assumiu á 14 do corrente mez a vara de Juiz de Direito da comarca de Blumenau o dr. Pedro Celestino Felicio de Araujo Juiz Municipal da mesma comarca, instalada á 10 deste mez.

Emissão de apolices

O thesouro d'este estado está auctorisado a emitir apolices de 6%, para serem entregues aos hospitaes de S. francisco, Laguna e Itajahy, sendo ao primeiro, 2:200\$ em apolices e 30\$721 em dinheiro; ao segundo, 2.100\$ em apolices e 4\$448 em dinheiro, e ao terceiro, 1.200\$ em apolices e 50\$911 em dinheiro, tudo por conta da contribuição de um decimo do real arrecadada em 1888.

Por acto de hontem foi nomeado o cidadão Luiz Joaquim de Souza Vieira para exercer o cargo de subdelegado de policia do districto de S. Sebastião da Praia de Fôra.

PEZAMES

Falleceu victima do beri-beri o nôsso joven concidadão Durval Fernandes.

Verdadeiramente penalisa dos pedimos a seus irmãos acceitarem os nossos sinceros sentimentos de pesar.

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram bem para o norte, até Pará—sul, até Buenos Ayres.

Reza-se amanhã na matriz d'esta cidade as 7 1/2 horas uma missa por alma do inditoso moço Durval Fernandes.

NOTAS POLICIAES

dia 25

A' ordem do cidadão chefe de policia foi recolhido ao xadrez policial, sendo preso pelo capitão alferes do 25.º batalhão, Paulo Albuquerque, João Serino, por motivo de desordem.

Por ordem do cidadão subdelegado foi recolhido ao xadrez policial, balthazar Vianna.

Foram postos em liberdade, por ordem do cidadão chefe de policia, o italiano Henrique Lourenço, João José Serafim e João Pinto de Oliveira.

CORES DO DIA



Não tem por onde se lhe pegue o dia de hontem; bastava que tivesse uma orelha, seria por onde eu o havia de segurar para o apresentar aos meus leitores, que sem duvida muito me applaudiriam pela lembrança do castigo bem merecido.

Nem se lhe pôde chamar dia; foram 24 horas de chuva continuada, cuja humidade, atravessando o sepo solado dos tamanhões abotinados, das botas e a espessura da borracha das longas capas, entrava pelos ossos da gente a dentro com os competentes arrepios.

Os paletosinhos de brim do bonassis desceram de cotação na praça e os palas cõr de barro do jardim e os sobretudos em que a gente enterra o pescoço, estiveram durante todo o dia de promptidão.

O vento do sul manteve sempre a autonomia com que costuma nos vir por sobre o morro do cubatão, com quatro pedras na mão.

A' isto, se levarmos em conta o abandono das ruas, a tristeza das casas, jururus como pinto molhado, os atoleiros da cidade a.... columna da praça; teremos a mais triste téla que talvez tenha eu de apresentar d'aquí ao leitor.

Tempo

DIA 26

Em todo o Estado—Chuvvas

Movimento Militar

O 25º batalhão d'infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' hoje official de dia á guarnição o cidadão alferes João Machado Lemos e de estado-maior o cidadão tenente Malaquias José Netto.

Obteve permissão para usar do distinctivo de cadete de 2ª classe, por espaço de 3 mezes, o soldado Francisco d'Avila dos Santos Junior.

Foram nomeados agentes da enfermaria militar o cidadão alferes Francisco Marques da Silva e do batalhão o cidadão alferes Joaquim Vieira da Silva.

Foi engajado para servir por mais 6 annos, o cabo d'esquadra, Antonio Pedro de Mello.

COLLABORAÇÃO

A INSTRUÇÃO PUBLICA

A instrucção do povo, porém, como que jazia atrophiada e adormecida esperando por sua vez um impulso que a vigorasse. Não era realmente comprehensivel tanto empenho, tanto ardor pelo progresso material do paiz, e tanta indifferença ou apathia pelo progresso morale e intellectual do povo.

essa situação, pois, não podia deixar de ser anomala e transitoria, como a experiencia dos ultimos annos o demonstrou evidentemente.

Os governos de então (justiça se lhes faça) comprehenderam logo que só por meio da instrucção do povo é que o paiz poderia verdadeiramente prosperar, e da sua parte fizeram quanto lhes foi possivel.

Infelizmente a maioria do povo ainda não se compenetrou de que só cultivando o seu espirito pôde ser feliz, porque indubitavelmente a instrucção é o chavão da prosperidade e engrandecimento dos povos, como é tambem o pharol que nos illumina em todos os caminhos da vida.

Aqueiles que vivem sob o imperio tenebroso da ignorancia, são eternamente presa de paixões ruins. Victimas constantes da rotina e dos preconceitos, de prejuizos e superstições, nunca passarão de meros automatos que serão bons ou máos, conforme fôr bom ou máo—o movel que os pozer em acção.

Estas verdades que se nos impõem por si mesmas, estão tão ao alcance de todas as intelligencias que dispensam toda e qualquer demonstração.

O sabio e o ignorante, o poderoso e o fraco, todos as sentem com a mesma intensidade, porque ellas defluem directamente do evangelho, o livro por excellencia.

Um nosso joven e modesto patricio facilitou-nos a seguinte poesia, com que abre um volume de suas produções, dedicando-as aos seus estimados pais:

DEDICATORIA

Á MEUS PAIS

A Vós, queridos Pais, que desvelados as portas da sciencia ao filho abristes; A Vós, que o sacro fogo da virtude em su'alma de infante lhe infundistes;

A Vós, sim, eu dedico estas primicias do que a mente em vigílias produziu: São cantos de mancebo, em cujo peito a chamma da paixão sempre existiu;

São acordes de alaude entristecido d'envolta co'os da lyra em ledos cantos; São echos que revelam risos d'alma, São tubas que annunciam internos prantos.

aceitai, pois, benignos este mimo, Que o filho respeitoso vos off'rece: São primicias de terra em cardos fertil e em que não pôde haver dourada mésse...

d'ahi se vê, sem grande esforço, quão séria é a obrigação do governo actual, como depositario das forças vivas do paiz, de sustentar e propagar a instrucção popular por todos os meios a seu alcance.

Mas não deixaremos tambem de reconhecer que não é menos imperioso o dever de todo o cidadão concorrer eficazmente para esse bem inestimavel da sociedade em que vive.

Em apoio do que acabamos de consignar aqui, cumpre-nos declarar, por honra dos nossos passados governos, que a elles é devida principalmente essa propaganda que, de alguns annos para cá, se tem notado em prol da instrucção publica, pois não só despenderam com ella sommas consideraveis, e o m o galardoaram dignamente os que lhe fizeram importantes donativos, ou lhe prestaram outros assignalados serviços.

Continúa.

PARA RECREAR



Meio de preparar o papel de maneira a não pegar fogo

Este surprehendente resultado foi obtido por um processo extremamente simples como se vae ver:

E' indifferente que o papel seja limpo, escripto, pintado, etc., a unica coisa que é preciso recomendar e que é o meio de não se queimar, é que o papel seja molhado n'uma forte solução de agua de alumen e depois fazel-o seccar.

Pôde-se facilmente convencer da efficacia deste meio, pondo-se um pedaço de papel assim preparado sobre a luz de uma vela.

Ha tambem alguns papeis que precisam ser embebidos na solução mais de uma vez.

N'este caso é preciso deixar seccar da primeira immersão para se fazer a segunda.

Este processo longe de alterar a cor ou a qualidade do papel, pelo contrario, contribue para o tornar de melhor qualidade.

VARIEDADES

Um capricho

O pobre rapaz resolveu tomar um expediente e o trem de ferro.

—A' Côte! á Côte! dizia elle consigo; alli, por fas ou por nefas, ha de ser impresso o meu nome!

E veio para a Côte.

Da estação central dirigio-se immediatamente ao escriptorio de uma folha diaria, e formulou graves queixas contra o serviço da estrada de ferro, e rematou dizendo:

— Pôde dizer, Sr. redactor, que sou eu o informante.

— Mas quem é o senhor? perguntou-lhe o redactor, molhando uma penna; o seu nome!

— Epidauro Pamplona.

O jornalista escreveu; o queixoso teve um sorriso de esperança.

— Bem. Se fôr preciso cá fica o seo nome.

Queria ver-se livre delle; no dia seguinte, nem mesmo a queixa veio a lume.

Epidauro não desesperou.

Outra folha abriu uma subscrição não sei para que victimas; publicava todos os dias a relação dos contribuintes.

— Que bella occasião! murmurou o obscuro Pamplona.

E foi levar 5\$ a redacção.

Com tão má letra, porém, assignou, e tão pouco cuidado tiveram na revisão das provas, que sahio:— Epiphano Peixoto... 5\$000.

Epidauro teve vergonha de pedir errata, e assignou mais 2\$.

Sahio:

« Com a quantia de 2\$, que um cavalheiro hontem assignou, prefaz a subscrição tal a quantia de tanto, que hoje entregamos, etc. Está fechada a subscrição. »

Uma reflexão de Epidauro:

Oh! Se eu me chamasse José da Silva! Qualquer nome igual que se publicasse, embora não fosse o meu, poderia servir-me! Mas eu sou o unico Epidauro Pamplona...

E era.

D'ahi, talvez, o capricho de Zulmira.

Uma folha caricata costuma responder ás pessoas que lhe mandavam artigos, declarando os respectivos nomes no «Expediente».

Epidauro mandou uns versos, e que versos! A resposta dizia: «Sr. E. P.— Não seja tolo. »

(Continúa).

ARTHUR DE AZEVEDO.

Serenatas

XII

Quem quizer ver-me damnado, Como cobra me lamber, E' estar em casa trancado Quando chove a bom chover...

Querer ir a gente á praça, Da «Gazeta» á redacção, Sem poder, porque não passa Esta chuva... Maldicção!

Chuva maldita! paraí! Que de lama basta já! Ide ao norte... caminhai! Vos espera o Ceará!

Menestrel.

NOTAS ALEGRES

N'um exame de physica. Depois de enormes estenderees do examinando, um examinador chamou o continuo.

— Traga um mólho de capim para este senhor que não almoçou e está fraco.

— Olhe, replica o estudante, traga dois; o Sr. doutor almoça comigo.

Na vespera de uma viagem.

— João, acorda-me amanhã às 5 horas.

— D escance meu amo, irei acordal-o ogo que V.S. tocar a campainha.

entre noivos.

— Da primeira vez que te vir fallar com o Maneco, mató-te.

— E da segunda, o que fazes!

— Quer ter a bondade de emprestar-me dez mil réis!

— Eu... não tenho o gosto de o conhecer.

— E' por isso mesmo que me dirijo a V. S., porque os que me conhecem já me não emprestam vintem.

Um typo que tomou banho pela primeira vez, e imaginou que ia morrendo afogado, disse:

— Não torno a metter-me n'agua em quanto não souber nadar.

N'uma sala:

— Eis alli um homem que tem ar de besta, a julgar pela figura.

— As apparencias enganam: é muito mais besta ainda do que parece.

Registro de obitos

DIA 25

Maria do Livramento—preta, natural deste Estado, com 52 annos de idade, solteira,—dysenteria.

DIA 26

Innocente Manoel—branco, natural deste Estado, 13 mezes de idade, filho legitimo de João da Fonseca Povoas e de Idalina da Costa Povoas.—meningite.

Durval Fernandes—branco, natural deste Estado, solteiro, 24 annos, negociante, filho legitimo de Antonio José Fernandes e Adelaide Barbara Fernandes.—Beri-beri.

D. Emerenciana da Costa Ferreira, branca, natural d'este Estado, 35 annos, viuva de José Ferreira Christovão—beri-beri.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega DIA 26

RENDIMENTO

De 1 a 25..... 101:634\$173  
Dia 25 ..... 984\$649

102:618\$822

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes vindos de:

Londres

Marca S & C. 21 volumes contendo 68 kilos mortadella; 40 kilos tamaras seccas, 17 kilos chá da India, 15 kilos de fructas em conservas, 68 kilos de biscoitos, 24 kilos leite condensado, 42 kilos de ervilhas em conserva, 46 kilos pimenta negra, 34 kilos xaropes não medicinaes, 25 kilos folhas de senna, 90 kilos legumes em conserva, 72 kilos cevadilha, 54 kilos de sardinhas em latas, tudo no valor official de 5:192\$896.

VAPOR DO SUL

É esperado hoje do Sul o vapor Victoria.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 26

Entrada . . . . . 1:150\$000  
Retirada . . . . . 603\$566

Saldo dos depositos na presente data . . . . . 643:872\$725

THESOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 26 de Fevereiro exercicio de 1890

Renda geral . . . . . 7:408\$529  
Renda especial . . . . . 542\$118  
Renda Municipal . . . . . 406\$445

exercicio de 1889  
Renda geral . . . . . 382\$536  
8:739\$628

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

dia 26

Farinha commum boa 7\$800 Sacco  
Farinha redonda torrada . . . . . 11\$000  
Feijão preto bom . . . . . 16\$000  
Milho grado bom . . . . . 3\$400  
Milho muito bom . . . . . 4\$800  
Arroz de engenho central . . . . . 12\$000  
Arroz regular e bom . . . . . 10\$000  
Assucar mascavinho . . . . . \$260  
Kilo . . . . . \$230  
Toucinho bom . . . . . 1\$100  
Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo . . . . . 1\$500  
Gomma commum litro \$220  
Café de 1.ª sorte kilo \$700  
Café de 2.ª sorte kilo \$660  
Café de 3.ª sorte kilo \$600  
Assucar mascavinho, froixo  
Farinha commum boa, froixo  
Libra . . . . . 10\$000  
Franco . . . . . 397 rs.

ESTADO FEDERAL

DE

Santa Catharina

Valor das mercadorias nacionaes sujeitas a direitos de exportação.

Semana de 24 a 1.º do mez de Março de 1890

NS.	MERCADORIAS	QUANTIDADE	VALORES
1	Alhos	Cento de resteas	1 \$000
2	Aguardente de canna	Litro	\$130
3	Aguardente de canna distillada	«	\$300
4	Algodão em campo	Kilog.	\$206
5	Algodão em tecidos brancos	«	\$600
6	Algodão em tecidos riscados	Metro	\$700
7	Amendoim com casca	Kilog.	\$060
8	Arroz com casca	»	\$060
9	Arroz pilado	»	\$100
10	Assucar branco	»	\$240
11	Assucar mascavo	»	\$120
12	Assucar refinado	»	\$320
13	Azeite de baleia	Litro	\$200
14	Bananas	Cacho	\$200
15	Banha	Kilog.	\$800
16	Barbatanas ou barbas de baleia	»	1 \$200
17	Batatas alimenticias	»	\$100
18	Barrotes para assoalho	22 centimetros	\$200
19	Biscoutos de qualquer qualidade	Kilog.	\$600
20	Bolacua ordinaria propria para marinhagem	»	\$300
21	Bolacha fina	»	\$500
22	Café chumbado bom	»	\$660
23	Café escolha ou restolho	»	\$270
24	Café em pó	»	\$900
25	Caibros de qualpue madeira	Duzia	6\$
26	Cal	Metro cubico	10\$
27	Cevada	Kilogr.	\$110
28	Cera animal em bruto ou preparada	»	\$400
29	Charutos	Cento	\$400
30	Cebollas	Restea	\$150
31	Cinza de ossos	kilogr.	\$250
32	Couros de boi seccos	»	\$200
33	Couros salgados	»	\$250
34	Couros ou pelles de cabra ou de carneiro	»	\$140
35	Couros ou pelles de guariba	kilogr.	\$160
36	Couros ou pelles de onça ou tigre	»	3\$600
37	Couros ou pelles de veados	»	\$140
38	Couros ou pelles de quaesquer outros animais	»	2\$
39	Crina ou cabello de quaesquer animais, em bruto ou preparado	»	\$400
40	Dormentes	Duzia	8\$
41	Eixos para carretas	Um	\$600
42	Estacas	Cento	20\$
43	Esteiras para forro ou estivas de navios	»	1 \$500
44	Farinha de mandioca	kilogr.	\$120
45	Farinha de araruta	»	\$240
46	Farinha de milho	»	\$800
47	Favas de qualquer qualidade	»	\$500
48	Feijão	»	\$150

(Continua.)

EDITAES

O cidadão firmino duarte Silva, juiz municipal, primeiro suplente em exercicio, do termo da cidade do desterro, na fórma da lei, etc.

faço saber que em execução de acção hypothecaria, promovida por Sebastião gomes Pereira e sua mulher contra o devedor hypothecario José de Miranda Santos, se ha de vender em praça publica no dia 18 de Março proximo futuro uma chacara composta de um triangulo de terras, sito a rua do major costa desta cidade, o qual está dividido a frente pelo antigo caminho, que dá subida para o morro do Antão, a principiar de um ponto agudo e alargando para o lado do morro até a cerca de espinhos, que divide a chacara dos herdeiros de Simplicio Machado de Souza, e por outro lado pelo caminho do dito morro que pertence á camara Municipal e que vai ter á freguezia da Santissima Trindade, em cujos terrenos se achão edificadas tres moradas de cazas, numeros doze, quatorze e dezeseis e chacara com uma carioca com agoa potavel, sendo todo o terreno cercado com paredes e cerca de espinhos, exceptuando da hypotheca duas cazinhas numeros 12 e 14, com o terreno em que se achão edificadas; cujos terrenos, casa de moradia e carioca forão hypothecados aos exequentes e forão avaliados pela quantia de 2.000\$000, e serão arrematados a quem maior preço der; tendo lugar as praças nos dias 16, 17 e 18 no dito mez de Março, arrematado no ultimo se houver licitantes. E para constar mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. do que passou certidão o pregoeiro dos auditorios, para se juntar aos autos.—desterro, etc. 24 de fevereiro de 1890. Eu Leonardo Jorge de campos, escriptvão, o escrevi.—Firmino Duarte Silva. (estava sellado com duas estampilhas de duzentos reis cada uma competentemente nutilisadas.)

ANNUNCIOS

Vapor do Norte

Camillo procedente do Rio deve aqui chegar hoje em transito para o sul.

Agentes TROMPOUSKY & KIELM.



Pedro Bueno Villela

Virgilio José Villela e sua familia, convidão aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandão resar na Igreja S. Francisco, as 8 horas da manhã, no dia 27, pelo 1º anniversario do fallecimento de seu filho

LOJA DE FAZENDAS

DE André Wendhausen & C.º

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos. Seguem se as marcas:

Provincia do Rio Revista Illustrada Cysne Diario de Noticias O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS PRETAS

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 1\$000,..... 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

1 B Rua do Commercio 1 B

ROMANCE

As minas de prata

POR J. de Alencar

Quem era o licenciado Vaz Caminha alias doutor de capello

Immediatamente os demandistas recorreram a experiencia do novo juriconsulto, a quem o povo ignorante nas distincções academicas chamava geralmente — o Senhor licenciado.

Vaz Crminha, modesto como era, nenhum caso fez; mas não deixou de lhe causar impressão o caracter especial do fóro bahiano. O advogado era apenas um conciliador de partes; afóra essa tarefa de nada servia; porque os embargos, os agravos e recursos tinham sido substituidos por uma excepção peremptoria não consignada no formulario dos praxistas, — a adaga ou o arcabuz.

Começavam-se mult' s pleitos, porém todos eram decididos extrajudicialmente; os physicos vendiam alguns récipes e os boticarios as suas mésinhas; os padres ganhavam frequentes encommendações; mas

ao advogado nada rendia esse modo expedito de terminar os processos. Assim Vaz Caminha comprehendeu que antes da chegada da Relação nada se podia fazer.

Desde então principiou um habito que elle ainda conservava na occasião em que o encontramos; todos os dias ao raiar da alvorada sahia de casa, e no seu passeio matutino dirigia-se ao largo da Sé, de onde se descortinava toda a bahia. Alli ficava cerca de uma hora com os olhos engolfados no horisonte a ver si emfim surgia o galeão, em que vinha a desejada Relação.

Da esse galeão partira em meado de 1588 de Lisboa, tendo a seu bordo o governador Francisco Giraldes, donatario dos Ilhéos e os desembargadores nomeados para installarem o novo tribunal: succedendo arribar duas vezes, os passageiros tomaram isso como aviso do céu e deixaram-se ficar em Portugal.

Nem mais novas houve da Relação, Vaz Caminha resignou-se e continuou a magra advocacia que pouco mais lhe rendia que em Arroyollos, então lembrando-se de algumas licções de cravo que tomara em sua mocidade, aceitou o logar de organista da Sé, o que lhe deixava no fim do anno algumas patacas.

Agente que se occupa da vida alheia chamava-o de avarento; mas

ignorava que sublimes sentimentos occultava aquella restrita economia: não sabia que dos modestos lucros elle mandava dar uma pensão em Portugal á irmã que lhe servira de mãe, e o resto destinava para a publicação de sua obra, o maior serviço que podia prestar ao seu paiz. Quando os rapazes que passavam para a eschola vendo-o que se dirigia para o largo da Sé triste e cabisbaixo o perseguiram com risos e galhofas gritando — *vais? vais? Caminha!* — mal pensavam que aquelle homem que durante vinte annos, chovesse ou fizesse sol, ia todas as manhãs olhar o mar e o horisonte, não se illudia já com a esperança vã e ridicula de ver chegar o navio que trazia a Relação.

O que o levava lá era a saudade da patria, a sublime nostalgia do velho que sente o corpo vergar para uma terra, que não é a sua, e em cujo seio talvez descansariao suas cinzas entre gente extranha, longe do berço; o que elle ia ver não era nem o mar, nem os navios, era sim o horisonte immenso no fundo do qual os olhos d'alma lhe mostravam o modesto painel de sua aldeia natal.

Que lhe importava que o mundo risse? As dôres profundas e grandes se escondem nos refolhos do coração. ahi vivem, ahi morrem, sem que a compaixão publica as profane;

só Deus lhes sabe o seredo, e lhe manda ás vezes uma doce consolação na terra, ou lhes guarda um premio no céu.

Para o licenciado essa consolação fóra um menino.

Tres annos depois que se achava na Bahia, em 1590, conheceu Roberio Dias, o celebre possuidor do segredo das minas de prata. Corria que voltava da Hespanha descontente, porque Philippe II lhe recusara o titulo de Marquez das Minas, que pedira como premio da descoberta, e o nomeara apenas administrador. Vi- era elle esperar na cidade do Salvador o novo governador geral D. Francisco de Souza, aproveitando o ensejo para passar algum tempo com sua mulher, de quem andava ausente havia bom par de annos.

Roberio soffrera uma grande decepção e era infeliz; não ha laço que mais prenda e solde duas almas do que a desgraça; tendo necessidade de consultar o advogado para deixar os seus negocios em boa ordem, achou nelle um conselheiro, que breve tornou-se amigo; estabeleceu-se a intimidade, a tal ponto que partindo para o sertão com o governador, Roberio, a quem um presentimento cerrava o coração, abriu-se completamente com Vaz Caminha e deixou-lhe o cuidado de velar sobre sua mulher e o filho que ella ainda o trazia no ventre.

O pequeno Estacio veio a ser um consolo para o legista, á quem a sorte negara o doce sentimento da paternidade; esse menino e sua mãe crearam para o seu coração virgem uma familia espiritual, em cujo seio ia esquecer as saudades de sua boa irmã e as lembranças de seu velho Portugal.

Um anno não era decorrido, quando Roberio Dias adoeceu e morreu no sertão sem haver revelado o segredo das minas de prata; este facto deixando orfão o ao desamparo a quella creanca, ainda ligou-o mais ao licenciado, que sentia necessidade de repartir com uma creatura humana a affeição que votara aos seus queridos alfarrabios.

Cuidar da educação de Estacio foi immenso prazer para elle; ensinou ao menino as humanidades; depois modesto como era, e desejando dar-lhe uma instrucção acabada, entregou-o a mestre de primeira força; na idade de quinze annos o moço começou a frequentar as aulas do Collegio dos Jesuitas, na qual tivera taes adiantamentos, que os padres instavam para que elle entrasse na ordem.

Este projecto, porém encontrou seria opposição da parte de Alvaro de Carvalho que se associara a Vaz Caminha na educação do moço, e se incumbira de ensinar-lhe as artes da

cavallaria. O velho alcaide sonhava para seu protegido um mais brilhante futuro, que o da roupeta.

Eis como se achavam as cousas no momento em que Estacio, acabando de ler a carta dirigida a sua mãe por D. Diogo de Mariz, dobrava-a tranquillamente sem reparar na alteração de phisionomia e na posição grotesca de Vaz Caminha.

—Podeis dizer-me, mestre, que papel é esse de mór valia, pertencente a meu fallecido pai?

O licenciado conseguiu restabelecer-se do abalo que soffrera: atirando-se a Estacio, arrancou-lhe das mãos o papel, e leu-o de novo, emquanto o moço olhava admirado da singular excitação que pela primeira vez quebrava a pausada e fria gravidade do advogado.

Quando acabou de ler, segurando o papel nos dedos tremulos, voltou-se para o estudante:

—Não sabeis a historia de vosso pai?

—Sei della o que me tem ensinado a tradição popular; contam que meu pae conhecia o segredo de grandes minas de prata, que reusou descobrir por lhe haver El-rei negado a recompensa que pedia.

—A tradição mente, filho: Roberio era incapaz de uma tal vilania; depois de haver prometido cumpria.

# GRANDE DEPOSITO

## DE MADEIRAS

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoáveis. Tem tambem um bem montado armazem de secos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

C H A R U T A R I A  
D O

# HESPAÑHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs.	o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400	rs. " mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600	rs. " " "	" "	12\$000
" encapados	5\$500	rs. " " "	" "	7\$000
Fumo picado	\$500	rs. " kilo	" "	3\$000
" desfiado	1\$200	rs. " " "	" "	10\$000
" em pacotes	2\$000	rs. " " "	" "	8\$000
Palhas superiores	700	rs. " mil	" "	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca - **Veado** - dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que está casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

um **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo, e em porção - grande redução nos preços

Recebeu directamente de Parizum grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. - O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolve-os que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

# COMPLETO SORTIMENTO

DE

## FAZENDAS

## ARMARINHO

## E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

# AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

### FAZENDAS

Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.  
«Toil de vichy», 500 rs. covado.  
Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.  
Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m  
Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.  
Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs, o cov.  
Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.  
Chita larga combinação, 320 c.  
Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.  
Chita sombreada, 320 c.  
Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.  
Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.  
Cretone liso, superior, 320 rs. c.  
Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.  
Sitineta lisa e lavrada, 320, 360 e 500 rs. c.  
Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.  
Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.  
Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.  
Cotin de felpa de côr, 320 re. c.  
Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.  
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.  
Musselina branca assetinada, 600 rs. c.  
Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.  
Merinó creme, 1\$000 c.  
Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.  
Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.  
Alpaca lona, 1\$200 c.  
Brim de linho, de côr, 800 rs. c.  
Casemira cambrãia, 2\$500 c.  
Costumes de Casemira, 20\$000.  
Tarlata, 1\$000 m.  
Colchas brancas, 12\$000.  
Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.  
Toalhas para banho, 4\$000  
Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.  
Guardanapos de linho, 3\$500, 6\$000.  
Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.  
Zephir para vestido, 200 e 240 c.  
Cretone francez para lençoes, 1\$200 m.  
Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.  
Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.  
Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.  
Setineta estampada muito larga a 320 c.  
Morim pelle de ovo, 7\$50e.  
Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.  
Flanella americana para costume, 2\$500 c.  
Folhas de linho para o rosto, 500.  
Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000  
Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000  
Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.  
Atoalhado de linho, 2\$200.  
Cassinetas cambrãias. 560 rs. c.  
Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.  
Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.  
Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.  
Cassa branca listada, 200 c.  
Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.  
Ganga azul, 16000 rs..  
Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.  
Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000  
Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.  
Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.  
Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.  
Chitas largas, 160, 200 rs. c.  
Metim liso, 160 rs. c.  
Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.  
Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.  
Colchas de crochet, 8\$000.  
Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.  
Pallas para 5\$000, 14\$000 e 20\$000.  
Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.  
Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.  
Algodão enfiado para lençoes 600, 800 e 1\$000.  
Fustão amarello cordão, 600 rs. c.  
Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.  
Escossia branca, 500 rs. m.  
Escossia de côr, 600 rs. m.  
Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.  
Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.  
Morim trançado, 8\$000.  
Zuarte azul, 400 rs. c.  
Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000  
Sedas pretas lavradas, 3\$000, c

**ARMARINHO**  
Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.  
Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.  
Franja de damasco para colchas 2\$000 m.  
Camisas de crepe para homem a 5\$000.  
Camisas de lã para homem a 4\$000.  
Saas brancas bordadas a 3\$000.  
Camisas brancas para senhora a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500  
Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000.  
Filó de seda preta a 5\$000 m.  
Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.  
Leques finos para noivas 10\$000  
Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.  
Luvas de pellica branca para senhoras e homens.  
Vãos e grinaldas.  
Enxovaes para baptisados  
Tapeçaria para collegios.  
Chromos para album.  
Fructeiras de nickel.  
Anquinhas de arame.  
Capas pretas para senhor.  
Rendas de seda.  
Chapéos de sol de côres para homem.  
Franja de vedrilho.  
Meias de seda para senhora.  
Meias fio de escossia para homem e Sra  
Toucados finos.  
Perfumarias o que ha de melhor.  
Deposito de cristal para *toilettes*.  
Paletots de seda para homem 12\$000.  
Paletots de casemira cambrãia com gola de seda . . . 18\$000.  
Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.  
Punhos brancos de linho 800 1\$000.  
Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.  
Galão para officiaes (alfers).  
Fichut de merinó preto com vidrilhos.  
Alamares pretos e de côres.  
Tiras bordadas.  
Massadentrificia.  
Calções para banhos.  
Fasendas doiradas para al-res.  
Flôres e plumas para chapéos  
Chapéos para senhoras.  
Quadros para sala de jantar.  
Espelhos grandes.  
Tapetes para sala 25 000 e 28\$000.  
Tapetes para quartos.  
Chapéos para mocinha  
Bonets de seda para homem  
Espelhos de crystal.  
Caías de perfumaria.  
Chapéos de sol de seda preta com renda.  
Chapéos de sol para homem (vidôs do Porto).  
Bolças de couro da Russia para senhora.  
Bolças a tiracollo para homem  
Rendas de linho (do Porto).  
Caixas de musica.  
Casaquinhos ponto de meia vrados.  
Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.  
Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.  
Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

# MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS  
EM  
PACOTINHOS

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro (VEADO) De excellente gosto	Especial Rio-Do Superior escolha
Semilla de Habana De bom paladar	Goyano Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio-Do Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barhacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá Muito forte
Aymoré O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE  
ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

## NOVIDADE

Piteiras! Cigarreiras!  
Cachimbos! Fumo do Pará!  
Rio Novo! Pomba!  
Goyano! Jaraguá!  
Virgem! Pacotinhos!

SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especias!  
Deliciosos! Cheirosos!  
Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato -- Tudo chegado pelo ultimo paquete.

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

**A**

Gazeta do Sul vende-se todos os dias no mercado, no taboleiro de Jorge ravier.

Cada n. 40 rs.

## SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

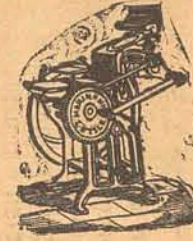
Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

# EMILE LAMBERT



Unico depositario e agepte no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI.— Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C.— Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papéis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRERES.— Material completo de composição, componedores, cortadores, chamfradores, caixas para typos, escovas, galés, boladeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PERE & FILS.— Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLÓT E G. PEIGNOT.— Grande variedade de typos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, typos extra-duros para clisagem, fios, entrelinhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a instalação em 24 horas da typographia de um pequeno ornal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

## A GAZETA DO SUL

Está autorisada a dar informações e receber encomendas

## CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados casa-mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

## SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA  
DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approved e authorisado pela inspeção geral de hygiene. El ogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

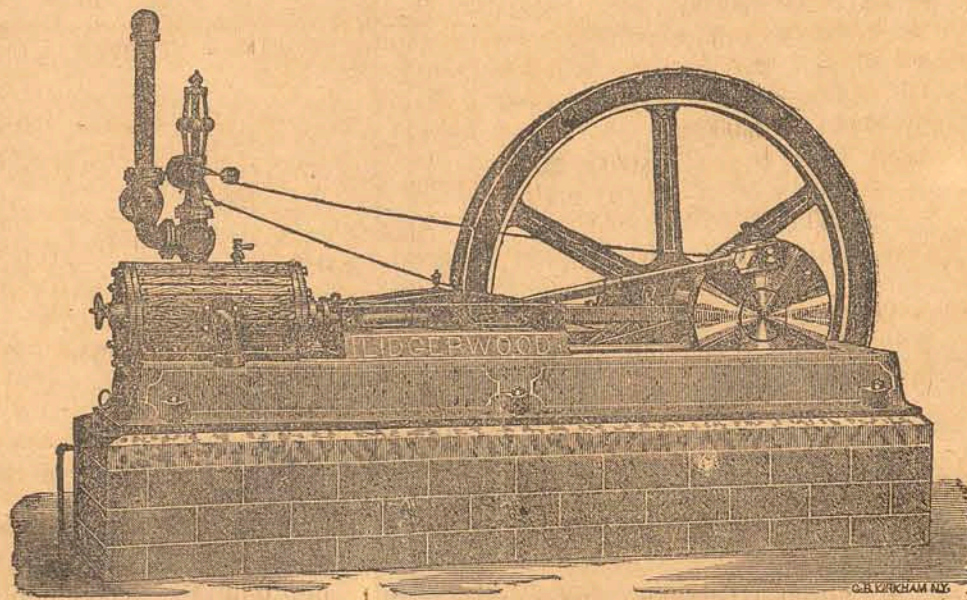
A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

# MACHINAS

PARA

## BENEFICIAR CAFÉ

### LIDGER WOOD



MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES

RODAS D'AGUA

TURBINAS

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de canja

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola ede borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO, 114 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINAS . . . . . Rua Lidgerwoo.

COATBRIDGE . . . . . Escossia.

SOERABAIA . . . . . Java

CAIXA DO CORREIO N. 117n.